



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
GABINETE DE IMPRENSA**

COMUNICADO DE IMPRENSA

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA CONSTERNADO COM MORTE
DE MÁRIO GUERREIRO E ASSINALA SEUS FEITOS PELO FUTEBOL**

MAPUTO, 14 DE DEZEMBRO DE 2025 – O Presidente da República, **DANIEL FRANCISCO CHAPO**, manifesta, em mensagem, a sua consternação pelo falecimento, na última sexta-feira, 12 de Dezembro, de Mário Francisco Gomes Guerreiro, futebolista de primeira linha que, de entre outros, foi, de 1993 a 1998, presidente da Federação Moçambicana de Futebol (FMF).

Durante os cinco anos em que o finado foi presidente da FMF, os “Mambas” – designação por ele introduzida como ‘nome de guerra’ da Selecção Nacional de Futebol e estreada num jogo

diante da Selecção Nacional do Botswana –, Moçambique participou, pela primeira vez, em dois Campeonatos Africanos de Nações (CAN) consecutivos, realizados na África do Sul (1996) e em Burkina Faso (1998), respectivamente.

“É digno de realce o facto de, durante os cinco anos em que Mário Guerreiro dirigiu o futebol moçambicano, os “Mambas” não perderam um único jogo no Estádio da Machava, o que fez com que o combinado nacional de futebol ganhasse projecção e prestígio no plano continental”, destaca o Presidente da República.

Na mesma mensagem, o Chefe do Estado recorda que foi graças à liderança futebolística arrojada do finado que os amantes de futebol ganharam cada vez mais gosto de seguir os “Mambas”, o que era consubstanciado pela sua adesão em massa ao mítico Estádio da Machava. “Com ele, os próprios jogadores começaram a demonstrar o seu patriotismo, ganhando gosto e interesse em representar a Selecção Nacional de Futebol, tendo em conta o nível de organização que tinha sido introduzido e os bons resultados que estavam a ser registados”, sublinhou o Presidente Chapo.

Foi, igualmente, durante o período em que Mário Guerreiro dirigiu o futebol moçambicano que o campeonato nacional registou progressos em termos de competitividade, o que concorreu que Moçambique colocasse mais jogadores no estrangeiro, juntando-se a Chiquinho Conde, hoje Seleccionador Nacional dos “Mambas”.

Prosseguindo, o estadista moçambicano frisa que “é de praxe que choremos os nossos entes queridos quando estes nos deixam, mas uma compatriota como Mário Guerreiro deve ser eternamente celebrado e as suas boas obras consolidadas. Neste momento em que os “Mambas” preparam a sua estreia, em 10 dias, no CAN Marrocos 2025, o falecido deve servir de inspiração para que possamos ter uma boa prestação”.

O Presidente da República termina a sua mensagem reiterando a sua solidariedade aos futebolistas moçambicanos, em geral, e à família do malogrado, em particular, pelo perecimento de Mário Guerreiro. **(GI)**